

NACIONAL

Educação

# Convênio garante verba direto às escolas

**Santa Maria da Vitória (BA) —** O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, anunciou ontem que vai repassar este ano R\$ 300 milhões do salário-educação, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), direto para as escolas.

A intenção é garantir que os recursos cheguem à sala de aula. O sistema funcionará por meio de convênio entre o governo federal, o estado e o município, onde constará o número da conta da escola que deverá receber os recursos.

“Adotei esse sistema quando fui secretário de Educação do governo Montoro em São Paulo. Os políticos, ao contrário do esperado, aplaudiram”, disse Paulo Renato.

Ele anunciou também que não deve repassar a verba a todos os estados ao mesmo tempo, uma vez que os governos estaduais e municipais têm de montar um sistema para receber os recursos direto nas escolas.

Em São Paulo, o projeto montado no governo Montoro foi desfeito. Agora, a idéia é começar por Minas, onde o ex-governador Hélio Garcia mantinha um sistema semelhante.

“Minas será mais fácil. Devemos começar por lá. Acharmos que a distribuição direta na escola é a maneira mais fácil de evitar desvios. Assim, ca-

da diretor será responsável pela sua verba e pode ter um controle direto dos pais de alunos”, disse o ministro.

**Duodécimo —** O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação liberou ontem R\$ 30 milhões 952 mil 102 e 88 centavos do duodécimo de janeiro para os estados aplicarem nas escolas públicas.

Os recursos vêm da quota estadual do salário-educação e correspondem a dois terços da contribuição social recolhida ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) pelas empresas vinculadas à Previdência Social em cada estado.

O Norte do país receberá esse mês R\$ 684,04 mil. O Nordeste ficará com R\$ 2,1 milhões do bolo. O Sudeste recebe a maior parte: R\$ 21,9 milhões. A região Sul receberá R\$ 4,6 milhões e a Centro-Oeste ficará com R\$ 1,5 milhão.

São Paulo, estado mais populoso do país, receberá R\$ 15,7 milhões do total de recursos. O Rio recebe para janeiro R\$ 3,03 milhões. A Bahia fica com R\$ 721,1 mil e Pernambuco com R\$ 461 mil.

O Distrito Federal, apesar de ter uma população menor que a de Pernambuco, fica com R\$ 535,4 mil do duodécimo, o que indica maior número de pessoas em idade escolar.